



CONCURSO DE ADMISSÃO

2013 / 2014

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

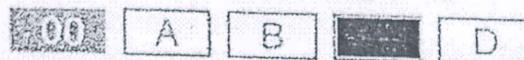
DATA: 10/11/13

Prova 1

INSTRUÇÕES

1. Escreva somente com caneta azul ou preta no cartão resposta e na folha de redação.
2. Escreva seu nome, sala e número de inscrição no cabeçalho do cartão resposta e marque o número de inscrição e o número da prova nos locais indicados. Coloque a data e assine.
3. É proibido o uso de corretor de qualquer tipo.
4. O tempo de duração da prova é de 180 minutos, **incluindo o tempo para o preenchimento do cartão resposta e da folha de redação.**
5. **Não serão consideradas marcações rasuradas.** Faça como no modelo abaixo, preenchendo todo o interior do retângulo sem ultrapassar os seus limites.

Considerando como correta a opção C na questão 00, marca-se a resposta da seguinte maneira:



6. Sob a orientação do aplicador, confira as folhas da prova, verificando se estão legíveis e se não há faltas.
7. Esta prova é composta de 14 questões objetivas e da proposta de redação.
8. Esta prova contém 09 folhas, incluindo esta capa.
9. Além deste caderno de prova, o candidato receberá o cartão resposta e a folha definitiva da redação.
10. Qualquer dúvida quanto à impressão ou folha de prova, chame o aplicador.



1ª PARTE - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO E CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS

Em cada questão a seguir, assinale a única opção correta.
O texto abaixo faz parte de uma sequência de crônicas de Rubem Braga.

TEXTO I

As Teixeiras e o futebol

1 Com os Andradas tínhamos feito uma espécie de pacto; a gente não jogava bola na rua defronte da casa deles, mas um pouco para cima, onde havia um muro que dava para o quintal da casa; em compensação, eles deixavam a gente pular o muro e apanhar a bola quando ela caía lá. Mas o muro não era bastante comprido, e assim o nosso campo abrangia, como eu ia dizendo, algumas janelas das Teixeiras. As quais, eu também já disse, não apreciavam o futebol.

5 Quando a gritaria na rua era maior, uma das Teixeiras costumava nos passar um pito da janela, mandando a gente embora. O jogo parava um instante, ficávamos quietos, de cara no chão – e logo que ela saía da janela a peleja continuava. Às vezes aquela ou outra Teixeira voltava a gritar conosco – começavam por nos chamar de “meninos desobedientes” e acabavam nos chamando de “moleques”, o que nos ofendia muito (“Moleque é a senhora!” – gritou Chico uma vez), mas de modo algum nos impedia de finalizar a pugna.

10 Uma das Teixeiras era mais cordial, chamava um de nós pelo nome, dizia que éramos uns meninos inteligentes, filhos de gente boa, portanto poderíamos compreender que a bola poderia quebrar uma vidraça. “Não quebra não senhora! Não quebra não senhora!” – gritávamos com absoluta convicção, e tratávamos de tocar o jogo para a frente para não ouvir novas observações.

15 Um dia ela nos propôs jogar mais para baixo, então o Juquinha foi genial: “Não, senhora, lá nós não podemos porque tem a Dona Constança doente”, desculpa notável e prova de bom coração do nosso time.

20 “Então por que vocês não jogam mais para cima?” – propôs ela com certa astúcia, e falando um pouco baixo, como se temesse que os vizinhos de cima ouvissem. “Ah, não, lá o campo não presta!”, argumento, aliás sincero, de ordem técnica, e portanto irrespondível.

25 “Eu vou falar com papai! Quando ele chegar vocês vão ver” – gritou certa vez uma das Teixeiras mais antipáticas. Pois naquele momento o coronel de bigodes brancos ia chegando, o jogo parou, ele perguntou à filha o que era, ela disse “esses meninos fazendo algazarra aí, é um inferno, qualquer hora quebram uma vidraça” – mas o velho ouviu calado e entrou calado, sem sequer nos olhar, nem dar qualquer importância ao fato. Sentimos que o velho, sim, era uma pessoa realmente importante e um homem direito, e superior, e continuamos a nossa partida.

30 As queixas que algumas Teixeiras faziam em nossa casa eram muito bem recebidas por mamãe, que lhes dava toda razão – “esses meninos estão mesmo impossíveis” –, e uma ou duas vezes nos transmitiu essas queixas sem convicção. De outra feita, como a conversa lá em casa versasse sobre as Teixeiras, ouvimo-la dizer que fulana e sicrana (duas das irmãs) eram muito boazinhas, muito simpáticas, mas beltrana, coitada, era tão enjoada, tão antipática, “ainda ontem esteve aqui fazendo queixas de meus filhos”.

35 Mamãe era a favor de nosso time; mamãe, no fundo, e papai também (hoje, que o time e eles dois morreram, esta súbita certeza, ao meditar no distante passado, tem um poder absurdo, inesperado de me comover, até sentir um ardor de lágrimas nos olhos) – eles sempre foram a favor do nosso time!

E nosso caso com as Teixeiras foi se agravando, como se verá.

Abril, 1953.

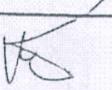
(BRAGA, Rubem. *200 Crônicas Escolhidas*. 21 ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2004.)

Pugna: luta; combate (futebol).



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2013/2014
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 1


Visto

01. De acordo com o texto I, *As Teixeira e o futebol*, é correto afirmar:
- A - () Quando a gritaria começava, as Teixeiras mandavam os meninos embora, impedindo-os de jogar.
 - B - () O que mais ofendia os meninos era quando as Teixeiras os chamavam de “meninos desobedientes”.
 - C - () O único incômodo era o risco de os meninos quebrarem as vidraças.
 - D - () Embora parte da família Teixeira se sentisse incomodada, nem a presença do coronel de bigodes impediu a partida.
02. O trecho do texto I “esta súbita certeza, ao meditar no distante passado, tem um poder absurdo, inesperado de me comover” (linhas 35 e 36) corresponde:
- A - () à lembrança do apoio dos pais.
 - B - () ao fim do time.
 - C - () à lembrança da passividade da mãe.
 - D - () às desavenças que se agravaram com o tempo.
03. O texto I, *As Teixeira e o futebol*, é narrado:
- A - () por uma 3ª pessoa que não participa diretamente da história.
 - B - () por uma 3ª pessoa que participa indiretamente da história.
 - C - () por um narrador-observador.
 - D - () por um narrador-personagem.
04. Na frase “ouvimo-la dizer que fulana e sicrana (duas das irmãs) eram muito boazinhas” (linhas 31 e 32), texto I, os termos sublinhados correspondem à seguinte classe de palavras:
- A - () Adjetivo
 - B - () Substantivo
 - C - () Advérbio
 - D - () Pronome
05. Leia o fragmento: “Não, senhora, lá nós não podemos porque tem a Dona Constança doente” (linhas 16 e 17), texto I. Das alternativas abaixo, assinale aquela que expressa a ideia do termo sublinhado.
- A - () Causa
 - B - () Concessão
 - C - () Tempo
 - D - () Adversidade



TEXTO II



Jogadora Marta conta como foi difícil entrar para o futebol; leia a entrevista.

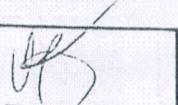
- 1 Marta Vieira da Silva, 27. É mais conhecida pelo primeiro nome e pelos apelidos "Pelé de saias" ou "Rainha do Futebol". Eleita por cinco anos seguidos como a melhor jogadora de futebol do mundo pela FIFA, entre 2006 e 2011, Marta também já conquistou medalha de ouro nos Jogos Pan Americanos de 2003 a 2007, com a seleção brasileira de Futebol.
- 5 Em entrevista por e-mail à "Folhinha", a atleta falou sobre as dificuldades enfrentadas pelas meninas que decidem jogar futebol, a diferença do tratamento das atletas no Brasil e nos outros países e lembrou de sua infância na cidade de Dois Riachos, Alagoas, quando jogava bola com os primos e amigos na rua. Leia abaixo:
- "Folhinha" - Quando e como você começou a se interessar por futebol? Como decidiu jogar profissionalmente?**
- 10 **Marta-** Comecei a me interessar por futebol com uns sete a oito anos, brincando. Tenho uma família muito grande e todos os meus primos e amigos de infância jogavam bola na rua. Quando eu percebi que levava jeito, decidi que o futebol seria a minha profissão.
- Você sofreu preconceito de familiares ou amigos pela sua escolha profissional?**
- 15 Sim, muito. Sou de Dois Riachos, uma cidade muito pequena do interior de Alagoas. As pessoas na época não viam com bons olhos uma menina jogando bola no meio de um monte de garotos, e a minha família pensava da mesma forma.
- Quais são as dificuldades que uma menina enfrenta quando decide ser jogadora de futebol?**
- 20 Ainda acho que é o preconceito, que hoje é menor, mas ainda existe, e a falta de opção de escolinhas de futebol.
- Você nota alguma diferença no tratamento dado às mulheres que jogam futebol nos Estados Unidos e nos países da Europa, por exemplo, em relação ao tratamento dado a elas no Brasil?**
- 25 Na Europa e nos Estados Unidos, onde joguei e ainda jogo, a diferença no tratamento das atletas é muito grande, a começar pela forma de encarar o futebol feminino como uma modalidade profissional. No Brasil, essa modalidade ainda é vista como amadora. Na Europa, muitas atletas vivem do futebol e são seguidas por milhares de fãs mirins e adultos. Os campeonatos nacionais e internacionais já existem há bastante tempo. A Liga Sueca Feminina, por exemplo, existe desde 1988. As brasileiras continuam lutando pela criação de uma liga feminina.
- 30 **Na sua opinião, qual o maior obstáculo para o ingresso das meninas nos times de futebol: a cultura do esporte como uma atividade masculina ou a falta de apoio para as aspirantes a jogadoras?**
- Uma coisa leva a outra. Acho que o preconceito que ainda existe, por menor que seja, e o fato de muitos ainda pensarem que é um esporte voltado ao mundo masculino, faz com que a dificuldade cresça de uma forma geral, com falta de apoio, patrocínios e interesse no futebol feminino.
- 35 **Não são raros os casos de meninos que são contratados ainda adolescentes para jogar em grandes clubes da Europa. Isso acontece também com as jogadoras? Existe um interesse dos clubes estrangeiros pelas jovens atletas brasileiras?**
- Acho que interesse por parte dos clubes femininos existe sim, mas é muito complicado, pois os custos são altos e o nível financeiro de uma equipe feminina não é o mesmo de uma equipe masculina. Portanto, é muito difícil fazer esse tipo de investimento no futebol feminino logo cedo.
- 40

(<http://www.folha.uol.com.br/folhinha/2013/06/1302974-jogadora-marta-conta-como-foi-dificil-entrar-para-o-futebol-leia-entrevista.shtml> - Acesso em 23/09/2013)



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2013/2014
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 1

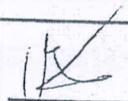

Visto

06. No texto II, o vocábulo **que**, no trecho "Em entrevista por e-mail à "Folhinha", a atleta falou sobre as dificuldades enfrentadas pelas meninas **que** decidem jogar futebol..." (linhas 5 e 6), refere-se à palavra:
- A - () "entrevista".
 - B - () "meninas".
 - C - () "atleta".
 - D - () "dificuldades".
07. Leia a seguinte passagem do texto II: "As pessoas na época não viam com bons olhos uma menina jogando bola no meio de um monte de garotos, e a minha família pensava da mesma forma." (linhas 15, 16 e 17). Na intenção de preservar o mesmo sentido, o trecho sublinhado pode ser substituído por:
- A - () observavam.
 - B - () olhavam.
 - C - () estranhavam.
 - D - () incentivavam.
08. De acordo com a jogadora Marta, no texto II, são obstáculos enfrentados por uma menina que resolve jogar futebol:
- A - () o preconceito, que é cada vez maior, e a falta de opção de escolinhas de futebol bem equipadas.
 - B - () o preconceito, que ainda é muito presente, e a falta de patrocinadores comprometidos com o esporte.
 - C - () o preconceito, que atualmente é menor, mas ainda existe, e a falta de opção de escolinhas de futebol.
 - D - () o preconceito, que diminuiu drasticamente, e a resistência das famílias das jogadoras.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2013/2014
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 1


Visto

TEXTO III

É uma partida de Futebol (letra e música de Samuel Rosa e Nando Reis)

- 1 Bola na trave não altera o placar
Bola na área sem ninguém pra cabecear
Bola na rede pra fazer o gol
- 4 Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?
- 5 A bandeira no estádio é um estandarte
A flâmula pendurada na parede do quarto
O distintivo na camisa do uniforme
- 8 Que coisa linda é uma partida de futebol
- 9 Posso morrer pelo meu time
Se ele perder, que dor, imenso crime,
Posso chorar se ele não ganhar
Mas se ele ganha, não adianta
- 13 Não há garganta que não pare de berrar
- 14 A chuteira veste o pé descalço
O tapete da realeza é verde
Olhando para bola eu vejo o sol
- 17 Está rolando agora, é uma partida de futebol.
- 18 O meio-campo é lugar dos craques
Que vão levando o time todo pro ataque
O centroavante, o mais importante
- 21 Que emocionante, é uma partida de futebol.
- 22 O goleiro é um homem de elástico
Os dois zagueiros têm a chave do cadeado
Os laterais fecham a defesa
- 25 Mas que beleza é uma partida de futebol
- 26 Bola na trave não altera o placar
Bola na área sem ninguém pra cabecear
Bola na rede pra fazer o gol
- 29 Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?

(www.vagalume.com.br/skank/e-uma-partida-de-futebol.html - Acesso em 23/09/2013)

09. O texto III é uma música. Em "O tapete da realeza é verde" (verso 15), o adjetivo refere-se:
- A - () ao distintivo dos times.
 - B - () ao gramado do campo.
 - C - () à camisa dos jogadores.
 - D - () ao manto da realeza.
10. A entrevista da jogadora Marta, texto II, nos esclarece que o futebol também é um esporte feminino, já a música, texto III, limita essa prática ao universo masculino. Dentre as alternativas abaixo, o verso que comprova essa afirmativa sobre o texto III é:
- A - () "A chuteira veste o pé descalço" (verso 14).
 - B - () "Se ele perder, que dor, imenso crime" (verso 10).
 - C - () "Posso chorar se ele não ganhar" (verso 11).
 - D - () "O goleiro é um homem de elástico" (verso 22).



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2013/2014
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 1

Visto

11. De acordo com a posição da sílaba tônica das palavras retiradas do texto I e do texto III, assinale a alternativa correta.
- A - () caía – monossílabo tônico; súbita – proparoxítona
 - B - () lá – monossílabo tônico; pé – monossílabo átono
 - C - () gritávamos – proparoxítona; também – oxítone
 - D - () impossíveis – proparoxítona; estádio – proparoxítona
12. Assinale a alternativa cujas palavras, retiradas do texto I e do texto III, apresentam separação silábica correta.
- A - () tín-ha-mos/ pas-sar/ ja-ne-la/ á-re-a
 - B - () com-pen-sa-ção/ pe-le-ja/ man-da-ndo/ bo-la
 - C - () jo-gam/ im-por-tan-te/ re-de/ im-por-tân-cia
 - D - () im-por-tân-ci-a/ bai-xo/ sin-ce-ro/ pu-gna

TEXTO IV



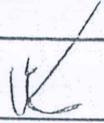
ZIRALDO. *Maluquinho por Futebol*. 2 ed. São Paulo: Globo Livros, 2010.

13. No texto IV, em "Toda vez que eu dou uma cornetada, pinta um gol", a palavra sublinhada é um exemplo de linguagem normalmente usada em:
- A - () textos científicos.
 - B - () situações formais.
 - C - () livros religiosos.
 - D - () situações informais.
14. Em relação aos textos I, *As Teixeira e o futebol*, e IV, é correto afirmar que:
- A - () ambos possuem o mesmo tema que gira em torno da Copa do Mundo.
 - B - () ambos remetem ao universo infantil.
 - C - () apenas o texto I possui personagens.
 - D - () apenas o texto I retrata a Copa do Mundo.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2013/2014
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 1


Visto

2ª PARTE - PRODUÇÃO DE TEXTO

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Em junho deste ano de 2013, ocorreu no Brasil a Copa das Confederações, que reuniu numa competição seleções de futebol de vários países. Por causa desse evento, milhares de turistas vieram ao nosso país e conheceram um pouco de nossa língua, costumes, hábitos, comidas típicas, lugares interessantes que caracterizam nossa brasilidade.

Com base nisso, produza uma narrativa ficcional, contando que você recebeu em sua casa um turista, durante o período da Copa das Confederações, em junho deste ano, e o levou a conhecer lugares interessantes e um pouco daquilo que nos caracteriza como brasileiros, seja em nossa região da Zona da Mata mineira, seja em outras tantas regiões do Brasil.

INSTRUÇÕES

- Faça uma narrativa em 1ª pessoa.
- Invente quantas personagens quiser.
- Atente para a linguagem no texto.
- Não faça seu texto em forma de poema, nem utilize desenho.
- Dê um título.
- Incluindo o título, o seu texto deverá apresentar, no mínimo, 25 e, no máximo, 30 linhas.
- Sua letra deve estar legível.
- Caso utilize a folha de rascunho, não se esqueça de passar a limpo para a folha de redação definitiva, à caneta, pois a banca não considerará o que estiver registrado no rascunho para fins de avaliação.

Atenção:

Não utilize o seu nome no texto produzido. Qualquer sinal que identifique a prova produzirá sua anulação e, conseqüentemente, a desclassificação do candidato!



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2013/2014
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 1


Visto

RASCUNHO

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30